

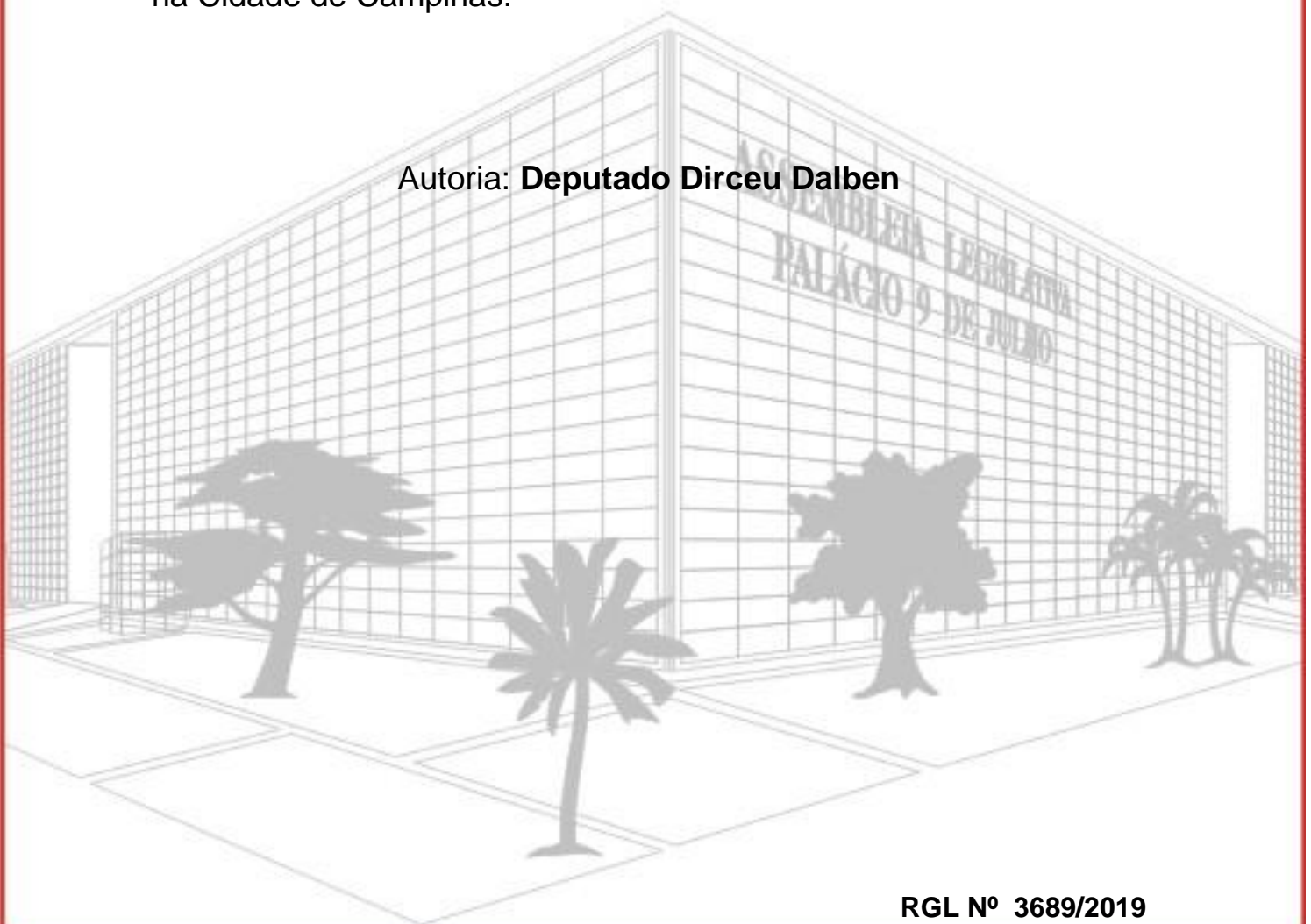


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Indicação nº 1499, de 2019

Indica ao Sr. Governador providências no sentido de apurar as denúncias relacionadas à Primeira Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) da Comarca de Campinas, quanto ao desencorajamento de vítimas para formalização de denúncia após aconselhamento com a capelania e a ausência de estrutura física e de pessoal não só na Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) como em outras unidades na Cidade de Campinas.

Autoria: **Deputado Dirceu Dalben**





INDICAÇÃO Nº 1499, DE 2019

INDICO, nos termos do artigo 159 do Regimento Interno, ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado que determine à Secretaria de Estado de Segurança Pública, providencias no sentido de apurar as denúncias relacionadas à Primeira Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) da Comarca de Campinas – SP, quanto ao desencorajamento de vítimas para formalização de denuncia após aconselhamento com a capelania e a ausência de estrutura física e de pessoal não só na Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) como em outras unidades na Cidade de Campinas – SP.

JUSTIFICATIVA

Chegou ao conhecimento deste Deputado, através de denúncias de pessoas e da imprensa em geral, situação crítica que tem ocorrido na Primeira Delegacia de Defesa de Mulher (DDM) da Comarca de Campinas – SP.

2019: JORNAL CORREIO POPULAR, edição de 04 de maio de

“TCE aponta precariedade de estrutura na polícia da região.

Relatório indica falhas em equipamentos, condições de trabalho e edificações

Oito de 10 delegacias de polícia da Região Metropolitana de Campinas (RMC) apresentaram algum tipo de irregularidade em relação às condições de trabalho, infraestrutura, equipamentos ou atendimento, segundo fiscalização surpresa realizada por agentes do Tribunal de Contas do Estado (TCE) na última terça-feira, informa o repórter Daniel de Camargo. Entre outros quesitos avaliados, estão também a acessibilidade, escalas de trabalho, controle de ponto e estado das viaturas. Com o relatório, o Estado pode corrigir e aprimorar a infraestrutura de atendimento nas delegacias”

2019: JORNAL CORREIO POPULAR, edição de 05 de maio de

“Grupo levanta polêmica na 1º DDM



Entidade “Mulheres pela Justiça” denuncia relatos de desencorajamento às denúncias das vítimas.

Previsto e garantido pela Constituição Federal de 1988, o serviço de capelania oferecido na 1ª Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Campinas, no Jardim Proença, tem gerado polêmica. O Grupo Mulheres Pela Justiça, composto por advogadas, promotoras de justiça e psicólogas da cidade, denunciou relatos de vítimas de agressões físicas e abusos sexuais que afirmaram terem sido desencorajadas a prestar queixa contra seus agressores após receberem a assistência religiosa e social com capelãs da unidade.”

JORNAL CORREIO POPULAR, edição de 11 de maio de 2019:

“Precariedade na polícia já afeta a DDM e os plantões

Horário especial do 5º DP é abortado e delegadas têm “prazo para sair”.

As limitações estruturais da Polícia Civil – objeto de recente vistoria do Tribunal de Contas do Estado (TCE) sobre falhas em delegacias da região – atingem também o atendimento e o corpo de servidores. Desde ontem, o plantão do 5º Distrito Policial de Campinas, no Jardim Amazonas, foi abortado. A corporação fala em medida administrativa, mas o Correio apurou que uma das razões para o fechamento do plantão é a falta de funcionários. Na Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), há risco iminente de ficar sem delegadas por licença e aposentadoria.

Plantão do 5º DP deixa de funcionar

Segundo delegado, trata-se de uma medida administrativa, mas fala-se em falta de pessoal.

O plantão do 5º Distrito Policial (DP) de Campinas, no Jardim Amazonas, foi desativado ontem. Segundo o delegado da 1ª Seccional, Roberto José Daher, a medida foi adotada por uma questão administrativa, já que o número de atendimentos seria pequeno e o policial ficava ociosa. No entanto, a reportagem apurou que o fechamento do plantão foi motivado por falta de funcionários.

1ª Delegacia da Mulher está prestes a ficar sem delegada.

Essa não é a primeira vez que o serviço é suspenso na unidade. Em março de 2014, ficou fechado por três dias, mas reabriu após reclamações dos usuários. Na época, a medida foi tomada pelo Governo Estadual após abertura do plantão da 2ª Delegacia Seccional.



Um levantamento divulgado pelo Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Sindpesp), referente ao ano de 2018, mostra que o só na 1ª Seccional havia um déficit de 58 policiais, entre escrivão e investigadores.

...

Há certa de 10 dias, a delegada assistente da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) pediu aposentadoria. ...

Sem delegadas, a cúpula da Polícia Civil em Campinas está apreensiva”.

Sala das Sessões, em 21/05/2019.

a) Dirceu Dalben